

## Revista de Administração, Sociedade e Inovação - RASI

### Relatório do Quarto Ano de Gestão

Autor: Marcelo Amaral, Editor-Chefe

Data: 15/junho/2023

Privacidade: Documento de acesso limitado

Objetivo: Prestar informações ao PPGA/UFF e aos membros do Corpo e Comitê Editoriais

O relatório trata o período entre 1º de junho de 2022 e 31 de maio de 2023 que representa o quarto ano da gestão da equipe editorial liderada pelo professor Marcelo Amaral como editor-chefe da RASI. O objetivo do documento é fazer um relatório de atividades para o Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal Fluminense (PPGA/UFF), que é a entidade fundadora e gestora da revista, assim como para os comitês científicos e editoriais da RASI, visando dar transparência e publicidade às informações pertinentes à publicação.

Este documento é organizado em cinco grandes seções, cada uma com diversas partes.

#### Seção 1 – Estratégia para consolidação da RASI

A estratégia editorial nesses últimos quatro anos visando a consolidação da RASI passa por três pilares: visibilidade/reconhecimento, sustentabilidade financeira e internacionalização. A visibilidade, principalmente entre pares na academia, é o que trará reconhecimento enquanto veículo de difusão científica e tecnológica de qualidade em áreas como Administração, Economia e Engenharia. Esta visibilidade é ainda o que permite a atração de melhores trabalhos e reforça o reconhecimento. É um processo retroalimentado e contínuo. Para manter esse processo, a tranquilidade financeira é essencial. Assim, encontrar formas de sustentar a revista e seu crescimento estão sendo constantemente estudadas. Quanto à internacionalização, trata-se de outro elemento-chave no processo de ampliar visibilidade e reconhecimento. Todos esses pilares se refletem nas indexações e avaliações da revista, principalmente, no Qualis/CAPES.

Em relação à ampliação da visibilidade da RASI, a participação em *fast-tracks* de eventos, manutenção de páginas em redes sociais e a realização de palestras sobre a revista e o processo editorial são ações consideradas essenciais ou orgânicas. Quanto à sustentabilidade financeira, a busca constante de fomento junto a agências como a FAPERJ é uma ação essencial, assim como a cobrança de uma taxa de gestão da publicação (APC), além do apoio do PPGA/UFF e do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da UFF. A questão da sustentabilidade e o modelo de negócios do mercado editorial acadêmico é uma discussão que não atinge somente a RASI, mas todo o mercado nacional e internacional.

Por fim, na questão da internacionalização, que envolve a participação de pesquisadores/gestores estrangeiros no corpo editorial, assim como a publicação de artigos em inglês e espanhol, são passos já dados. Entretanto, neste tema, a questão de acesso a recursos financeiros de forma contínua é um elemento essencial visando o investimento necessário para ampliar o público-alvo da RASI, atualmente limitada aos países de língua portuguesa.

Adicionalmente, a equipe editorial tem feito *benchmarking* constante com outras equipes líderes de publicações nacionais e internacionais como forma de acelerar o aprendizado em relação a alguns processos-chave. Cita-se aqui periódicos como o *International Journal of Innovation Science*, publicado pela *Emerald*, e o *Triple Helix*, publicado pela *Brill*, ambos no *Scopus* e no *ESCI* da *Web of Science*.

A questão do rigor editorial é um quarto elemento importante e que não pode ser relegado a segundo plano. Seguir as melhores práticas nacionais e internacionais é um princípio e não uma estratégia. Neste sentido, é a base que sustenta os três pilares e a motivação para melhorias contínuas na revista. Atualmente, a revista segue as práticas propostas pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), e estuda também aderir a outros padrões, como *Committee on Publication Ethics* (COPE).

Adicionalmente, ter uma revista com visibilidade, reconhecida, internacional e bem classificada é um item importante da avaliação do PPGA/UFF perante a CAPES. Nesse sentido, o novo Qualis publicado no final de 2022 classificou a RASI como B2 para o quadriênio 2017-2020. Esta classificação nos parece aquém do atual momento da revista, o que nos traz a percepção que ela poderá atingir o estrato B1 na próxima avaliação. Adicionalmente, o perfil no *Google Scholar* foi montado para acompanhamento das citações e aferição do índice H que vem crescendo continuamente.

A revista como tal está consolidada, mas isto não significa que esforços não sejam necessários para que ela atinja novos patamares. Missão para a nova equipe editorial do quadriênio 2023-2027.

## Seção 2 – Informações sobre os artigos publicados

O Quadro 1, no fim deste documento, apresenta informações sobre os artigos publicados. De forma sintética, a RASI publicou, ao longo de oito volumes, dezoito edições contendo 127 artigos e 19 editoriais, totalizando 146 publicações. Esses 127 artigos foram escritos por 374 autores, uma média de aproximadamente 2,9 autores por artigo (que vem se mantendo constante ao longo dos anos). Neste somatório um autor pode ser contabilizado mais de uma vez, caso participe da autoria de mais de um artigo. Não temos a contabilização dos autores únicos.

O Quadro 2 mostra a origem destes artigos por estados da federação. Foram identificadas a origem de 127 artigos, com base na afiliação institucional dos autores, dos quais 117 (92,1%) são nacionais, cinco internacionais e cinco escritos em cooperação entre autores brasileiros e estrangeiros. Dos 117 artigos de autores nacionais, encontrou-se uma distribuição por 18 estados da federação, sendo que 45,5% vêm de autores de instituições sediadas nos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais e 61% dos artigos são oriundos de autores baseados na Região Sudeste. Esta concentração reflete a distribuição das instituições de ciência e tecnologia no país e neste contexto pode-se dizer que a RASI é uma revista de audiência nacional.

A RASI vem se pautando pelas regras e boas práticas internacionais e tem evitado a publicação de trabalho de autores da própria instituição editora, no caso a UFF. O índice atual de endogenia está sendo mantido baixo, sendo de 11,81% se analisado pelo conjunto das 127 publicações, e 6,85% se analisado pelo conjunto dos 374 autores. Os editoriais não são contabilizados nesta métrica.

O Quadro 3 apresenta a temática dos artigos. Dentre vinte e uma categorias/temas identificados, há uma predominância de artigos nas áreas de gestão da inovação e de gestão pública, que montam a 55,7% do total publicado. Essa informação é importante para ajustes nas temáticas de submissão e, também, para orientar o processo editorial visando balancear as temáticas da revista e ampliar a publicação em outras áreas relevantes, assim como para balancear a composição do corpo editorial.

Nesse sentido, a existência de editores associados para temas específicos é essencial. Desde junho 2021 a equipe passou a ser composta por seis editores associados, sendo que em 2022 eles foram reorganizados em duas categorias, a saber:

#### Editores Associados Seniores:

- Prof. Bruno Brandão Fischer – UNICAMP/FCA e UNICAMP/DPCT – Gestão da inovação e empreendedorismo.
- Profa. Sheila Serafim da Silva – FIA – Administração geral, artigos tecnológicos e casos de ensino.
- Prof. Virgílio Cezar da Silva e Oliveira – UFJF/PPGA e UFJF/PROFIAP – Administração pública.

#### Editores Associados:

- Prof. Jorge Tello-Gamarra – FURG – Gestão da inovação.
- Prof. Livia Almada – UFJF/PPGA – Administração geral, Recursos Humanos, Logística.
- Prof. Luís Eduardo Brandão Paiva – UFC – Gestão da inovação.

### Seção 3 - Atividades realizadas no quarto ano de gestão

São diversas as frentes de trabalho e atribuições do corpo editorial. Nesse sentido, optou-se por se fazer uma listagem por temas, apresentada a seguir.

#### 1. Seleção no novo Editor-Chefe

Ao longo do ano os editores associados foram consultados sobre interesse em assumir a revista e, em paralelo, o colegiado do PPGA/UFF iniciou uma discussão interna sobre um nome para conduzi-la. Havia o interesse em fazer uma gestão compartilhada com outra instituição, mas, por fim, o professor Uálison Rébula de Oliveira se candidatou ao posto sendo consenso entre os colegas. Assim, também não foi necessário abrir uma chamada pública para editor com todos os seus trâmites. A transição entre as equipes editoriais foi iniciada agora em junho sendo que o professor Marcelo Amaral seguirá como editor adjunto com foco na gestão financeira da RASI. Demais ajustes na equipe editorial serão feitas já sob a gestão 2023-2027.

#### 2. Gestão do Site e das Redes Sociais

Foram realizadas atividades de atualização para manter a revista atrativa e relevante para a área. Com o esforço dos colaboradores o site está em pleno funcionamento nas suas versões em português e inglês e em constante uso. Na Figura 1 está apresentado o acesso aos documentos da revista no último ano. Temos tido picos acima de 2.000 acessos mensais.

A estratégia de divulgação em redes sociais está focalizando uma página no Facebook e comunidades específicas no próprio Facebook, LinkedIn e WhatsApp pela facilidade de gestão da informação, o que o próprio editor-chefe alimenta. A página no Facebook conta 717 seguidores e tem picos mensais que passam de 1.000 visualizações, principalmente no mês de lançamento de uma nova edição.

Foi contratada uma designer para fazer atualização da parte gráfica da página por meio de recursos obtidos em projeto junto à FAPERJ. Entretanto, o trabalho ainda está em curso e optou-se por deixar as decisões relativas ao *layout* gráfico para a nova gestão.

Há também o interesse se incluir vídeos dos artigos e cards em outras redes sociais. Os textos constantes do site (principalmente na descrição da revista e nas regras de submissão) estão sendo periodicamente atualizados visando ampliar a informação disponível aos autores.

### 3. Publicidade orgânica da revista

Como a revista tem poucos recursos para fazer publicidade e não há clareza do impacto de ações pagas em redes sociais para periódicos acadêmicos, a estratégia tem sido mais orgânica, por meio do contato realizado pelos editores em comunidades especializadas como a Associação Nacional do Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) e a Associação Brasileira de Economia Industrial (ABEIN), entre outras, e nos eventos.

Nos últimos doze meses, o editor-chefe realizou uma palestra para os mestrandos do PPGA/UFF, em novembro de 2022, como uma forma de divulgação. Da mesma forma, o CASI, o PPGA/UFF, o PPGA/UFJF e o PPGE/UFRRJ vêm divulgando a revista para as suas comunidades como um veículo relevante de divulgação da produção científica.

### 4. Volume de Submissões

Ao longo desses nove anos de existência a RASI vem ampliando a sua visibilidade e com isso veio recebendo um número crescente de submissões ano após ano até 2019. Desde então o número estabilizou ao redor de 80 submissões por ano. Neste último ano (entre junho de 2022 e maio de 2023) foram 86 submissões. A Tabela 1 apresenta em duas partes os dados de submissão no último ano, no ano de 2022 e o acumulado ao longo da operação da RASI.

A gestão da revista tem tentado deixar mais evidenciado que não publica revisão de literatura caso não haja uma contribuição clara ao avanço do conhecimento (muitas vezes a própria forma de organizar a revisão ou a elaboração de quadro analítico é uma contribuição). Adicionalmente, está se evitando a publicação de estudos de caso simples, muitos singulares e com poucos atores entrevistados, visto que não permitem fazer generalizações dos resultados encontrados e não servem de orientação para novos estudos. Nota-se ainda que a submissão de artigos tecnológicos e casos de ensino segue muito baixa. Todas essas ações estão diretamente relacionadas com o processo de *desk review*, e vem sendo informadas no site da revista.

### 5. Realização de *Fast-tracks* de Eventos Científicos

Essa tem sido uma estratégia essencial para encurtar o tempo de avaliação e obter trabalhos de melhor qualidade com autores de instituições variadas cobrindo todo o país. Em 2022 e 2023 foram realizados e estão agendados *fast-tracks* em vários eventos. A saber:

- X SINGEP - Simpósio Internacional de Gestão, Projetos, Inovação e Sustentabilidade, organizado pela UNINOVE, realizado em outubro de 2022;
- XXIII EnAngrad - Encontro Nacional da Associação Nacional dos Cursos de Administração, realizado em novembro de 2022;
- Behavior Science Lab Seminars (BEL Seminars), realizado pela FEA/USP em maio de 2023;
- I FMOS – Finance, Marketing and Operation for Sustainable Business, realizado em junho 2023 pela American University of Applied Sciences (AUS);
- XXIV Seminários de Administração da USP (SEMEAD), realizado em novembro de 2022 e lançado para novembro de 2023;
- Encontro de Gestão e Negócios, organizado pela Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN/UFU), realizado em novembro de 2022, e lançado para setembro de 2023;
- XIII Ad Cont - Congresso Nacional de Administração e Contabilidade – AdCont realizado outubro de 2022 e já lançado para outubro de 2023;
- XIV Congresso de Administração, Sociedade e Inovação, a ser realizado em dezembro de 2023;

Estes *fast-tracks* significaram o recebimento de seis submissões nos últimos doze meses.

## 6. Gestão do Processo de Avaliação das Submissões

O tempo total de avaliação neste último ano (*lead time*) foi de 54 dias em média, sendo 11 do *desk review* e 43 para a revisão por pares (*double blind review process*). Esse *lead time* nos parece bom. Entretanto, se levarmos em conta que, em média, os artigos são aprovados com 195 dias (e rejeitados com 16) nota-se que, ao longo dos anos, o tempo médio de aprovação vem aumentando e a taxa só está baixa porque a revista rejeita boa parte dos artigos no *desk review*. A taxa de aprovação para o ano de 2022-2023 foi de 18% das submissões. O total ao longo dos oito anos da RASI está em 21%, isto é, das 646 submissões recebidas foram 132 artigos aprovados, sendo 127 já publicados em edições e 5 na sessão *online first*.

Quanto ao *desk review*, ele vem sendo mais rigoroso que nos dois primeiros anos, rejeitando um volume maior de manuscritos e cuidando em manter a diversidade de temas. Isto levou ao aumento do tempo de trabalho do editor, mas por outro lado diminui o trabalho subsequente (dos editores associados e avaliadores). A formalização de um padrão e uso dos *softwares* antiplágio facilitou a eliminação de submissões feitas com pouco zelo. Cerca de metade das submissões são reprovadas por problemas de forma, essencialmente por apresentarem menos de 6.000 palavras, terem os autores identificados (muitas vezes no arquivo do MS Word), não utilizarem o *template* da RASI ou terem índice de similaridade acima de 3% no *CopySpider* (*software* antiplágio).

## 7. Ampliação dos Banco de Avaliadores

Atualmente, o banco de dados da revista está com cerca de 980 avaliadores cadastrados (contra 900 em 2022). Os editores associados, com apoio do corpo e comitê editoriais fizeram um extenso trabalho para incluir mais avaliadores baseando-se muito no relacionamento pessoal e institucional. Havia uma série de temas e subtemas não cobertos assim como dificuldade em se avaliar casos de ensino. Além disso, a cada edição são retirados avaliadores e usuários cujos endereços de e-mail não estão mais ativos.

Segue o processo de treinamento de discentes e egressos do PPGA/UFF no processo de avaliação, como maneira de complementar a formação destes alunos e obter mais pessoas disponíveis. Uma outra ação vem sendo contatar com o possível avaliador previamente à designação, como forma de saber a disponibilidade e o interesse. Mesmo assim, persistem dificuldades no processo, visto que o tempo médio inclusive aumentou. A equipe editorial segue sistematicamente alocando três ou mais avaliadores no início do processo, preferido dispensar avaliadores, caso o mínimo de duas avaliações seja atingido.

## 8. Ampliação e Atualização das Indexações

Finalmente, no fim de 2022 foi publicizado o Qualis 2017-2020, no qual a revista foi classificada como B2. Entende-se que essa avaliação não reflete a realidade atual da revista e que, em função do número de citações recebidas nos últimos três anos, há a possibilidade concreta em melhorar a avaliação.

Ao longo do ano de 2023 todas as bases na qual a RASI está indexada foram verificadas e atualizadas, pois nem todas o fazem automaticamente, sendo necessário lançar os artigos publicados.

Quanto à indexação em novas bases, há o interesse na Redalyc, na Scielo e na Scopus. Entretanto, para o credenciamento junto à Redalyc a principal barreira atual é a cobrança da taxa de APC. No caso da Scielo e da Scopus é necessário que o processo de internacionalização da revista avance mais.

## 9. Busca por Ampliação no Volume de Citações

A RASI atingiu o valor 8 no índice H do Google Scholar, o que era a meta da gestão e que demonstra uma melhoria significativa em relação ao ano anterior (onde o índice era 6 e, em 2021, era 4). Somente em 2022 os artigos da revista receberam 102 citações e mais 50 em 2023, que levam a revista a um total de 381 citações (dados de 7 de junho de 2023).

Nesse sentido, as comunidades acadêmicas do PPGA/UFF e de instituições parceiras têm sido periodicamente instadas a pesquisarem mais na revista na hora de estruturarem suas revisões de literatura.

## 10. Taxa de Processamento (APC)

Em 1/julho/2019 foi implantada a taxa, no valor de R\$ 200,00, para processamento de artigos aprovados para publicação. Em 1/julho/2021 a taxa foi majorada para R\$ 300,00. A taxa visa custear as despesas da revista em busca da sustentabilidade financeira definida como estratégica. Em 2022, a revista foi deficitária em R\$ 1.514,43, principalmente devido ao pagamento de salário da coordenadora editorial (visto que a bolsa da FAPERJ encerrou). Entretanto, ao longo da gestão da revista apresenta saldo positivo contado com uma reserva de cerca de R\$ 4.200,00.

Está se avaliando o aumento no valor da taxa em 2023 e a política de não cobrar para artigos que estejam em dois idiomas, sendo um deles o inglês. Isso será decidido pela nova equipe editorial. A taxa de APC é a principal limitação para indexação na Redalyc. Caso outra fonte de recursos seja encontrada, no âmbito do PPGA/UFF, será possível suspender a cobrança.

#### Seção IV – Mudanças em discussão

Algumas mudanças, visando a evolução da revista, serão discutidas no âmbito da equipe editorial e com o PPGA/UFF. A saber:

- Aumento da taxa de APC a partir de agosto de 2023 e uma política de desconto para os autores que publicarem em inglês.
- A induzir da versão em inglês para publicação (a revista passaria a ser bilíngue) sendo a versão custeada pelos autores, possivelmente mantendo um número anual em português.
- Busca de editor associado para apoiar a revisão de trabalhos submetidos em espanhol e inglês, assim como a busca de revisores.
- A utilização do Publons como uma forma de se dar retorno e visibilidade aos avaliadores.
- A utilização do Altmetrics para se ter métricas mais adequadas de cada artigo publicado, entretanto a sua implantação envolve custos e esforço de pessoal, principalmente do setor de TI que apoia a revista.
- A adesão ao *Committee on Publication Ethics* (COPE).
- Ofertar aos autores a possibilidade de fazer vídeos para serem postados no site e em redes sociais visando divulgar os artigos. Da mesma forma, os editores fariam o vídeo para o editorial e o lançamento do respectivo número.
- Estudar a possibilidade de fundir a revista com outra ou trazer outras organizações com apoiadoras.

#### Seção V - Situação econômico-financeira

A RASI foi apoiada desde o seu início pelo PPGA/UFF, basicamente por recursos financeiros oriundos de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, tais projetos encerraram no início de 2019. Desde então, a editoria vem buscando alternativas para ampliar a sustentabilidade da revista.

A primeira medida da gestão editorial, em maio de 2019, foi a implantação da taxa de processamento dos artigos aprovados (APC) no valor de R\$ 200,00 para artigos submetidos a partir de julho de 2019. Foi aberta uma conta no PayPal com o e-mail da revista o que permite receber pagamentos por meio de cartão de crédito e até do exterior. Apesar do receio que a taxa afetasse o volume de submissões isso não se verificou.

Até 2022, o PayPal permitia que o recurso ficasse na conta, mas houve mudança e agora o recurso é obrigatoriamente passado para conta corrente. No caso, o editor recebe em conta corrente do Banco Bradesco de projetos e investe parte do recurso em conta poupança.

Uma segunda medida foi a busca de trabalho voluntário (de estudantes de graduação, bolsista treinamento da PROAES e bolsistas PIBIC). Em novembro de 2019 foi alocada na RASI uma bolsa Treinamento e Capacitação Técnica (TCT) nível 5 da FAPERJ em tempo parcial, oriunda de um projeto do editor-chefe. Essa bolsa vem sendo renovada e se encerrou em agosto de 2022. Desde então, a coordenadora editorial da revista vem sendo paga com recursos das taxas de APC e de outros projetos do PPGA/UFF. Uma nova bolsa TCT foi solicitada em junho de 2023 para que a RASI tenha suporte, mesmo que em tempo parcial.

Além disso, o Editor-Chefe obteve em 2018 (para o orçamento de 2019) recursos orçamentários via Emenda Parlamentar, do então Deputado Federal Wadih Damous, para o Laboratório de MultiAplicações em Gestão (LAMAG) do PPGA/UFF. Esse recurso garantiu a atualização de máquinas, impressoras e outros equipamentos e softwares necessários também para a operação da RASI. Parte do recurso foi executado com o setor de Tecnologia da Informação (TI) do Campus Atterrado da UFF, que apoia a revista, sendo que parte das compras foram recebidas ao longo de 2020 (como softwares antivírus e antiplágio, além de um notebook da marca Asus).

Um projeto de pesquisa foi submetido em 2021 ao edital nº 47 da FAPERJ visando obter apoio para a editoração da revista e outras atividades do LAMAG em nome do professor Marcelo Amaral. Foi aprovado um valor de R\$ 146 mil no início de 2022, que foi liberado em agosto de 2022. Esse projeto tem permitido a manutenção da operação do LAMAG, no período pós-pandemia, principalmente na atualização do parque de equipamentos e softwares ao longo de 2022 e 2023, além da manutenção da equipe da RASI e realização de alguns serviços, como a contratação de designer para rever o *layout* da revista. O projeto que venceria agora em agosto de 2023 foi prorrogado até 30 de maio de 2024, visto que a principal iniciativa, lançar a RASI em edição bilíngue, ainda não foi realizada. Para esta atividade estão reservados R\$ 80.000,00.

Dentre as principais despesas editoriais comenta-se que a anuidade da ABEC foi paga para 2023 e a emissão de DOI tem sido paga normalmente. O DOI é pago via ABEC que tem convênio com o Crossref (que emite o DOI). O saldo atual da revista é de R\$ 4.256,17, conforme os quadros no Anexo I ao fim deste documento.

Atualmente, a RASI não tem um suporte de TI próprio sendo atendido pela UFF. Isto diminui bastante o custo de publicação da revista, entretanto o setor também tem limitações em termos de capacidade de atendimento. Adicionalmente, o técnico que atende a RASI tem bastante conhecimento do OJS, mas não é um especialista em publicações científicas. Nesse sentido, a possibilidade de ter um técnico próprio em tempo parcial ou um consultor por um período, que fosse especializado na ferramenta de publicação e participasse dos fóruns da ferramenta, seria um auxílio importante. Da mesma forma, ter uma pessoa, idealmente especializada em design ou comunicação na internet, para apoiar a gestão de conteúdo em redes sociais, seria um ganho significativo para a visibilidade da revista.

Em suma, a situação financeira não é confortável, mas gerenciável e requer ações para o médio prazo. Sem uma pessoa adequada para atuar na secretaria executiva a publicação da revista torna-se inviável.

## ANEXO I

Quadro 1- Informações quantitativas sobre os artigos publicados na RASI

<b>Ano</b>	<b>volume</b>	<b>números</b>	<b>editoriais</b>	<b>artigos</b>	<b>autores</b>	<b>UFF artigo</b>	<b>UFF autor</b>
2015	ano 1	1	1	5	14	1	1
2016	ano 2	2	1	5	19	1	1
2017	ano 3	2	1	6	12	1	3
			1	6	12	1	1
2018	ano 4	2	1	6	20	1	2
			1	6	10	2	2
2019	ano 5	3	1	6	21	0	0
			1	7	17	0	0
			1	6	27	2	4
		10	10	59	173	10	17
			autor por artigo	2,93		endogenia/artigo	16,95%
						endogenia/autores	9,83%
2020	ano 6	3	1	6	18	0	0
			1	7	23	0	1
			1	6	19	0	0
		13	13	78	233	10	18
			autor por artigo	2,99		endogenia/artigo	12,82%
						endogenia/autores	7,73%
2021	ano 7	3	1	7	21	0	0
			1	6	19	1	2
			1	6	17	1	1
		16	16	97	290	12	21
			autor por artigo	2,99		endogenia/artigo	12,37%
						endogenia/autores	7,24%
2022	ano 8	3	1	6	14	3	5

			1	6	17	0	0
			1	6	13	0	0
		19	19	115	334	15	26
			autor por artigo	2,90		endogenia/artigo	13,04%
						endogenia/autores	7,78%
2023	ano 9	3	1	6	17	0	0
			1	6	23	0	0
						0	0
		19	19	127	374	15	26
			autor por artigo	2,94		endogenia/artigo	11,81%*
						endogenia/autores	6,95%*

\* número de autores com vinculação à UFF / número total de autores = indicadores abaixo de 10% são considerados bons

Quadro 2 – Distribuição dos artigos por estados (pela origem dos autores)

<b>Autores</b>	<b>Artigos (1)</b>	<b>Total</b>
Internacionais	5	3,90%
Cooperação (2)	5	3,90%
Nacionais	117	92,10%
RJ	28,99	23,10%
MG	28,43	22,40%
SP	17,63	13,90%
SC	11,75	9,30%
RS	5,42	4,30%
RN	2,75	2,40%
CE	2,83	2,20%
ES	2,5	2,00%
PR	2,5	2,00%
AM	2	1,60%
PB	2	1,60%
PE	2	1,60%
MT	1,75	1,40%
DF	1,25	1,00%
BA	1	0,80%
MS	1	0,80%
PI	0,84	0,70%
PA	0,75	0,60%
Sem filiação	1,59	0,80%
Total	127	100%

(1) A autoria é fracionada de acordo com a origem dos autores. Assim um artigo com três autores de estados diferentes contabiliza 0,33 para cada estado.

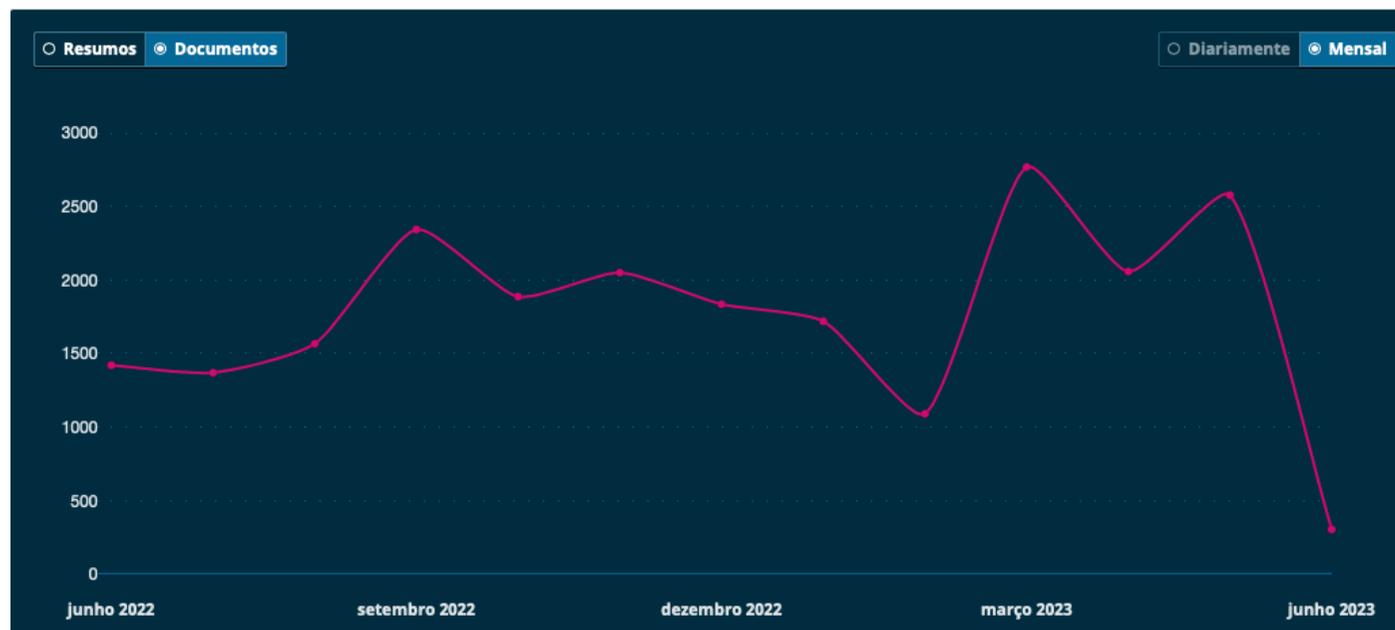
(2) Artigos em cooperação são aqueles que envolvem autores brasileiros e ao menos um autor estrangeiro.

Quadro 3 – Distribuição dos artigos por tema

<b>Áreas temáticas (1)</b>	<b>Artigos</b>	<b>Participação</b>
Inovação	40	31,50%
Gestão Pública	18	14,17%
Gestão operações	7	5,51%
Ensino/Educação	7	5,51%
Estratégia	7	5,51%
Relações de consumo	6	4,72%
RH/Gestão de pessoas	6	4,72%
Gestão Portuária	6	4,72%
Gestão Cultural	6	4,72%
Contabilidade	4	3,15%
Pesquisa Científica	4	3,15%
Políticas Públicas	3	2,36%
Tecnologia da Informação	3	2,36%
Responsabilidade Social	2	1,57%
Gestão Projetos	2	1,57%
Gestão ambiental	1	0,79%
Ciências sociais	1	0,79%
Relações Internacionais	1	0,79%
Gestão Militar	1	0,79%
Governança Corporativa	1	0,79%
Adm. Financeira	1	0,79%
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>100,00%</b>

(1) Identificadas pelo título e/ou palavras-chave dos artigos

Figura 1- Acesso aos documentos da RASI (Acumulado mensal)



Fonte: extraído do sistema OJS em 7/junho/2023

Tabela 1 – Submissões (no último ano, em 2022 e em todo o histórico da revista)

Nome	2022-01-01 — 2022-12-31	Total
Submissões Recebidas	77	646 (82/ano)
Submissões Aceitas	18	136 (21/ano)
Submissões Recusadas	52	381 (64/ano)
Submissões Recusadas (Rejeição na Entrada)	35	201 (43/ano)
Submissões Recusadas (Após Avaliação)	17	180 (28/ano)
Submissões Publicadas	21	131 (19/ano)
##stats.name.submissionsSkipped## ⓘ	0	19
##stats.name.submissionsInProgress##	0	2
##stats.name.submissionsImported##	0	17
Dias para a Primeira Decisão Editorial ⓘ	20	27
Dias para Aceitar	195	178
Dias para Rejeitar	69	97
Taxa de Aceitação ⓘ	22%	21%
Taxa de Rejeição ⓘ	78%	59%
Taxa de Rejeição na Entrada	55%	31%
Taxa de Rejeição após Avaliação	23%	28%

Fonte: extraído do sistema OJS em 9/junho/2023

Nome	2022-06-01 — 2023-05-31	Total
Submissões Recebidas	86	646 (82/ano)
Submissões Aceitas	17	136 (21/ano)
Submissões Recusadas	64	381 (64/ano)
Submissões Recusadas (Rejeição na Entrada)	46	201 (43/ano)
Submissões Recusadas (Após Avaliação)	18	180 (28/ano)
Submissões Publicadas	21	131 (19/ano)
##stats.name.submissionsSkipped## ⓘ	0	19
##stats.name.submissionsInProgress##	0	2
##stats.name.submissionsImported##	0	17
Dias para a Primeira Decisão Editorial ⓘ	11	27
Dias para Aceitar	195	178
Dias para Rejeitar	16	97
Taxa de Aceitação ⓘ	18%	21%
Taxa de Rejeição ⓘ	82%	59%
Taxa de Rejeição na Entrada	68%	31%
Taxa de Rejeição após Avaliação	15%	28%

Fonte: extraído do sistema OJS em 9/junho/2023

Tabela 2 - Acesso aos documentos da RASI (por documento) – 15 artigos mais acessados (acumulado desde a publicação do artigo)

Título	Acessos ao resumo	Visualizações de Arquivos	PDF	HTML	Outro	Total
<b>Schneider et al.</b> Os Influenciadores Digitais e a Relação com a Tomada de Decisão de Compra de seus Seguidores	2712	2138	2138	0	0	4850
<b>Machado et al.</b> Empreendedorismo Inovador: : Proposição de um Framework Conceitual Integrativo	1608	1019	1019	0	0	2627
<b>Borba et al.</b> A Política Nacional da Saúde do Idoso em Perspectiva	674	424	424	0	0	1098
<b>Gomes et al.</b> Resiliência nas cadeias de suprimentos: : Um panorama dos estudos atuais no contexto da Covid-19	971	127	127	0	0	1098
<b>Dias et al.</b> A Prestação de Serviços Públicos pelo Governo Eletrônico: Uma Análise da Produção Científica Internacional	848	183	183	0	0	1031
<b>Ferreira et al.</b> Os Primeiros Impactos da Indústria 4.0 sobre o Setor de Papel e Celulose	530	438	438	0	0	968
<b>Rauta</b> Ciência, Evolução e Movimento da Inovação Organizacional: Uma Estrutura Conceitual para Diagnóstico	399	543	543	0	0	942
<b>Mariotti et al.</b> A Baixa Internacionalização das Empresas Brasileiras: Uma Análise das Principais Barreiras Institucionais	565	364	364	0	0	929
<b>Lavelli et al.</b> A Utilização de Tecnologia da Informação por Micro e Pequenas Empresas:: Estudo do Setor de Cerâmica Artística e de Decoração de Município do Estado de São Paulo	514	379	379	0	0	893
<b>Goncalves do Amaral et al.</b> Cinco Anos da RASI: enfrentando os desafios da pesquisa e publicação científica no Brasil	223	657	657	0	0	880
<b>Antunes et al.</b> Modelo de Negócio de Incubadoras de Empresas: Revisão de Escopo	474	295	295	0	0	769
<b>Borges et al.</b> Panorama do Uso de Métodos Quantitativos em Pesquisas sobre Marketing de Relacionamento com Egressos	347	391	391	0	0	738
<b>Costa et al.</b> Escalas para Mensurar Inovação: : Identificação de elementos utilizados para mensurar a inovação no contexto empresarial entre o período de 2000 a 2020	456	275	275	0	0	731
<b>Zancanela et al.</b> Empreendedorismo Tecnológico e Plataformas Digitais Peer-to-Peer de Economia Compartilhada:: Abordagens e Desafios aos Gestores	465	253	253	0	0	718
<b>Silva et al.</b> Ética e Sustentabilidade Empresarial: : Uma análise a partir da percepção de gestores sobre o modelo de produção Upcycling	466	226	226	0	0	692

Fonte: extraído do sistema OJS em 7/junho/2023

Tabela 3 – Quadro de Receitas e Despesas da RASI

A informação financeira será apresentada em duas partes. Uma demonstrando as receitas, despesas e saldos em 2022 e 2023 (até 9 de junho). Todos os valores estão em Reais (R\$)

	Resultado do ano de 2019			547,16
	Resultado do ano de 2020			1.493,19
	Resultado acumulado 2019-2020			2.040,35
2021				
<b>RECEITAS</b>				
#478	fatura 27 - Ruy Zanchet paga 2/jan	200	-10,18	189,82
#499	fatura 28 - Elen Reis - envio 2/março	200	-10,18	189,82
#503	fatura 29 - Adriano Stadler - envio 2/março - pago em 27/julho	200	Depósito	200,00
#494	fatura 19 - Esdras Costa	200	-10,18	189,82
#484	fatura 30 - Lavelli et al - Vera costa - envio 15/abril (pago Pix)	200	Depósito	200,00
#557	fatura 31 - pago 10 junho	200	-10,18	189,82
#564	fatura 32 - pago 16 junho	200	-10,18	189,82
#571	fatura 33 - Ana Claudia Lara et al.	200	-10,18	189,82
#582	fatura 34 - Joacil Bezerra et al.	200	-10,18	189,82
#554	fatura 35 - Aragão Frota et al.	200	Depósito	200,00
#573	fatura 36 - Cristiana Andrade	200	-10,18	189,82
	Total das receitas	2.200		2.118,56
<b>DESPESAS</b>				
	ABEC – DOI RASI (set/20 e jan/21)			90,90
	ABEC – DOI RASI (mai/21)			37,24
	Curso ABEC (21/out/2021)			40,00
	ABEC – DOI RASI (25/nov/21)			40,54
saldo	Total das despesas			208,68

Resultado 2021

1.909,88

Resultado acumulado

3.950,23

2022

## RECEITAS

#580	fatura 37 - fabriciozanc@gmail.com	200		200,00
#614	fatura 38 - nagelabianca.prado@gmail.com	200	-10,18	189,82
#603	fatura 39 -Silva - fernanda.corrs@gmail.com	200	-10,18	189,82
#645	fatura 40 - carolineviannadantas@yahoo.com.br	300	-14,97	285,03
#555	fatura 41 - Martins	200	-10,18	189,82
#670	fatura 42 - Lucena	300	-14,97	285,03
#665	fatura 43 - Andre Luiz Athayde (reenvio)	300	-14,97	285,03
#688	fatura 44 - Rute Abreu - ra@ipg.pt	300	-19,8	280,20
#663	fatura 45 - Debora Machado	300	-14,97	285,03
#669	fatura 46 - Duterval Jesuka	300	-14,97	285,03
#680	fatura 47 - Vinicius	300		300,00
#730	fatuta 50 - cristiane@ufsj.edu.br	300	-14,97	285,03
#715	fatura 51 - Wenika Preston	300	-14,97	285,03
#665	fatura 52 - Andre Atahyde (reenvio da 43)			
	Total das receitas	3.500		3.344,87

## DESPESAS

ABEC - ANUIDADE - MARÇO/2022	500,00
ABEC - DOI	35,28
ABEC - DOI	38,99
Edilane (agosto e set 2022)	4.000,00
ABEC - DOI	40,25
Outras despesas	244,78

Total das despesas	4.859,30
--------------------	----------

Resultado de 2022	-1.514,43
-------------------	-----------

## 2023 (até 9 de junho)

RECEITAS				
733	fatura 53 - juliano.barros@hotmail.com	300	-14,97	285,03
728	fatura 54 -maxwel_ferreira@hotmail.com	CASI	-14,97	0,00
720	fatura 55 - renan.fb.dantas@gmail.com	300	-14,97	285,03
#649	fatura 48 - Túlio Gomes	300	Depósito	300,00
724	fatura 56 - afranio.soares0@gmail.com	300	-14,97	285,03
746	fatura 57 - leonardopinheiro@hotmail.com	300	Depósito	300,00
#700	fatura 49 - douglas miranda	300	-14,97	285,03
736	fatura 58 - Silva (Barbosa) - aline8barbosa@gmail.com	300	enviado 15/5	
784	fatura 59 - Zane Ferreira - ednaldozane@gmail.com	300	enviado 15/5	
804	fatura 60 - Lara - anaclaudialaraprado@gmail.com	300	-14,97	285,03
Total de receitas		2.700		2.025,15

## DESPESAS

ABEC. - ANUIDADE - MARÇO/2023	650,00
ABEC - DOI	37,45
Total das despesas	687,45

Resultado 2023	1.337,70
----------------	----------

Resultado geral (acumulado 2019-2023)	3.773,50
No Paypal -> Bradesco (+ juros da conta) (em 9/junho/2023)	1.360,35
Recursos com o Editor	0,00
Aplicado em Poupança	2.413,15
Saldo na poupança com rendimentos acumulados (em 9/junho/2023)	2.895,82
<b>SALDO GERAL DA RASI</b>	<b>4.256,17</b>